

## leitura e escrita

Ler e escrever são como alimentos para as pessoas desenvolverem a razão e a sapiência, expandirem suas visões de mundo, aumentarem seus repertórios e sua sensibilidade, além de ferramentas essenciais para o acesso ao mercado de trabalho. Mas mais do que isso, aprender a ler e escrever é um direito fundamental, inclusive para que possam ser exercidos outros direitos e deveres de cidadania.

No Brasil, esse ainda é um enorme desafio. Segundo dados da PNAD 2019, o país ainda tem 6,6% da população analfabeta, o que corresponde a um universo de quase 11 milhões de pessoas. Dentre os letrados, a pesquisa Retratos da Leitura do Brasil (set./2020) aponta que somente metade dos brasileiros têm o hábito de ler, sendo que 30% afirmam ter dificuldades de compreender livros.

É em atendimento a esse cenário que a leitura e escrita é um tema histórico no GIFE desde 2012, quando foi criada a Rede Leitura e Escrita de Qualidade para Todos, uma das mais antigas no arco de cooperação dos atores da rede GIFE.

## DADOS DE CONTEXTO



DE ACORDO COM O CENSO GIFE 2018, DENTRE OS INSTITUTOS E FUNDAÇÕES QUE TRABALHAM NO CAMPO DA EDUCAÇÃO, PRINCIPAL ÁREA TEMÁTICA DE INVESTIMENTO SOCIAL NO PAÍS, 27% TIVERAM PROJETOS ESPECIFICAMENTE VOLTADOS À PROMOÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA.

## TEMAS E PRIORIDADES PARA OS PRÓXIMOS ANOS

- Maior articulação e espaços de reflexão a respeito da alfabetização e dos letramentos, entendendo que a formação de leitores se efetiva ao longo desses dois processos.
- Ampliação do diálogo entre os campos da educação e da cultura para avançar na construção de políticas públicas de leitura e escrita, melhor integradas, menos segmentadas.
- Sistematização e disseminação de iniciativas realizadas nos diferentes territórios do país como forma de inspirar e mobilizar toda a sociedade a participar da construção, implementação e controle social de políticas públicas de leitura e escrita, assegurando-as como direito de todas as pessoas.

- Fortalecimento de práticas e construção de narrativas de leitura e escrita, garantindo diferentes perspectivas, de acordo com as especificidades dos territórios e pertencimentos étnico-raciais, de gênero, entre outros.
- Sensibilização e mobilização do ISP para apoiar a sustentabilidade das ações desenvolvidas pela sociedade civil no campo da leitura e da escrita, em especial no contexto atual e posterior à pandemia da Covid-19.
- Criação de agendas, diálogos e cooperação com as diversas instâncias governamentais, de modo a intensificar seu compromisso com a efetivação das políticas públicas de leitura e escrita, por exemplo com *advocacy* pela isenção de taxa de livros em um país onde já se lê tão pouco.
- Discussão e publicidade a dados, evidências e experiências que vêm sendo produzidas por diferentes atores da sociedade civil no campo da leitura e escrita, como modo de influenciar percepções e agendas da sociedade.
- Apoio, político e financeiro, para a implementação do Plano Nacional de Leitura e Escrita, por meio do incentivo à efetivação dos planos (estaduais e municipais) do livro, leitura, literatura e bibliotecas.
- Incentivo a políticas de promoção da equidade, apoiando iniciativas realizadas pela sociedade civil que buscam assegurar o direito à leitura e à escrita às pessoas com deficiência.

## PARA SABER MAIS

- GIFE. Atuação em rede: leitura e escrita.
- GIFE. Censo GIFE 2018. 2019.
- GIFE. Censo GIFE 2018: temas e focos de atuação. 2019.
- GIFE. Transformação em verso e prosa. 11º congresso GIFE. Série Fronteiras Coletivas, podcast, n. 7
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa nacional por amostra de domicílios. 2019.
- INSTITUTO PRÓ-LIVRO. Retratos da leitura no Brasil. 5ª edição.
- LEQT – Rede Leitura e Escrita de Qualidade para Todos. Indicadores LEQT: qualidade em projetos de leitura.



CLIQUE NO  
CONTEÚDO PARA  
SABER MAIS